

Caê
Prefeito de Campos do Jordão

CAMPOS DO JORDÃO

INAUGURA TEMPORADA DE NATAL COM 2,2 MILHÕES DE LUZES E CHEGADA DO PAPAI NOEL

Programação começa nesta sexta-feira (30), com desfile pelas principais ruas da cidade, decoração temática e atrações culturais gratuitas.



Divulgação: www.flma.org.br / Imagem meramente ilustrativa

por: redação

Campos do Jordão dá início nesta sexta-feira (30) às comemorações natalinas de 2026, com a iluminação de 2,2 milhões de pontos de LED e a chegada do Papai Noel. A abertura do Natal FLMA, promovido pela Fundação Lia Maria Aguiar, terá uma carreata a partir das 18h, com saída do Portal da cidade e passagem pela Praça da Abernéssia até o Capivari, onde ocorrerá o encerramento da celebração.

Neste ano, a decoração terá como inspiração uma Fábrica de Biscoitos, com cenários distribuídos pelos principais pontos turísticos. O projeto contará com aproximadamente 300 esculturas, mais de 16 quilômetros de iluminação e uma árvore natalina de 20 metros instalada na Praça do Capivari, que também receberá a tradicional Casa do Papai Noel.

A programação de abertura prevê ainda uma apresentação do Coral FLMA, condicionada às condições climáticas. A partir de sábado (31), o Campos Hall receberá espetáculos gratuitos, ampliando as opções culturais para moradores e turistas durante a temporada.

Os enfeites permanecerão instalados até 10 de janeiro de 2027. Com a iniciativa, Campos do Jordão pretende fortalecer o turismo de fim de ano e movimentar o comércio, a hotelaria e os serviços, aproveitando o período de férias para atrair visitantes à Serra da Mantiqueira.



Divulgação: www.flma.org.br / Imagem meramente ilustrativa

página 6
ArtStories

40º Festivale terá mais de 50 atrações gratuitas e reúne Denise Fraga, Caio Blat e Herson Capri em São José



Foto: Natal Morales

página 7
LuísPhytthon

O colunista mais elegante do impresso brasileiro comemora a eleição de Lula e tritura a fuga do chocolatier de milícia.



Foto: Divulgação

Gazeta Popular. SEMANÁRIO DA RMVALE
30 outubro 2026 • ANO 4 • Nº 157 • R$ 5,00
Diretor-Presidente: Douglas Spada (11) 99634-4848

DE 01/01/26 ATÉ 29/10/26
IMPOSTÔMETRO
R$ 3.369.738.694.577
Trilhões Bilhões Milhões Mil Reais

SALÁRIO MÍNIMO PAULISTA
R$ 1.804

manhã tarde noite
23° máxima
17° mínima

/gazetapopularoficial



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

ELEIÇÕES 2026

LULA VENCE ELEIÇÃO, MAS PERDE EM 35 DAS 39 CIDADES DO VALE DO PARAÍBA

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conquistou seu quarto mandato presidencial no domingo (25), com 51,79% dos votos válidos, contra 48,21% de Flávio Bolsonaro (PL). No Vale do Paraíba, porém, o resultado foi amplamente favorável ao candidato derrotado na disputa nacional, que venceu em 35 dos 39 municípios da região. Em São José dos Campos, maior colégio eleitoral do Vale, Flávio recebeu 59,80% dos votos, contra 40,20% de Lula.

pg 3



Foto: Divulgação

MUITO MAIS ÁRVORES PARA JACAREÍ

O prefeito de Jacareí, **Celso Florêncio** (PL), promoveu uma ação de plantio de quase 400 árvores no município, reunindo servidores públicos e estudantes da rede municipal de ensino. A iniciativa, realizada em comemoração ao Dia do Servidor Público, celebrado em 28 de outubro.

pg 4

editorial

O QUE AS URNAS **DISSERAM SOBRE O VALE**

A eleição presidencial de 2026 deixou no Vale do Paraíba um retrato político que merece ser examinado para além da contabilidade eleitoral, sobretudo porque, enquanto Luiz Inácio Lula da Silva conquistou seu quarto mandato com 51,79% dos votos válidos no país, Flávio Bolsonaro venceu em 35 dos 39 municípios da região, alcançando aproximadamente 60% dos votos regionais e demonstrando uma diferença expressiva entre a escolha nacional e aquela manifestada pelos eleitores do Vale.

São José dos Campos, Taubaté, Jacareí, Caçapava e Pindamonhangaba deram maiorias de votos ao candidato do PL, enquanto Lula venceu apenas em Areias, Bananal, Queluz e São José do Barreiro, uma distribuição que chama a atenção não somente pela extensão territorial, mas pelo peso econômico, demográfico e político das cidades em que o presidente reeleito ficou em minoria.

O resultado coloca em discussão a relação entre os partidos nacionais e o eleitorado regional, particularmente quando se considera a presença de Geraldo Alckmin na chapa vencedora, político com longa trajetória no governo paulista e vínculos históricos com o interior, cuja participação não se traduziu em maioria eleitoral para Lula nos principais municípios do Vale, circunstância que recomenda uma investigação mais cuidadosa sobre a influência das lideranças tradicionais e a formação das preferências políticas.

Seria insuficiente, entretanto, atribuir essa votação exclusivamente à identificação ideológica dos eleitores, desconsiderando que escolhas presidenciais também envolvem avaliações sobre economia, segurança pública, políticas sociais, desempenho administrativo e expectativas individuais, fatores que não podem ser determinados apenas pela distribuição dos votos e que exigem pesquisas específicas para serem compreendidos.

O Vale do Paraíba reúne universidades, centros de pesquisa, indústrias estratégicas e municípios com realidades sociais profundamente distintas, razão pela qual sua importância política não pode ser reduzida ao resultado de uma disputa presidencial, assim como as necessidades de sua população não podem ficar subordinadas às preferências partidárias demonstradas nas urnas.

A reeleição de Lula estabelece uma nova etapa na relação entre Brasília e uma região que, majoritariamente, escolheu seu adversário, exigindo das administrações municipais, das lideranças parlamentares e do próprio governo federal uma convivência institucional orientada pelas responsabilidades públicas, independentemente das divergências eleitorais.

Qconversa de bastidores

por Fabrício Correia

Rejeição

A Câmara Municipal de Taubaté rejeitou as contas de 2022 do ex-prefeito ***José Saud***, acrescentando um novo capítulo ao histórico de questionamentos sobre sua administração. A decisão dos vereadores representa um revés político para o ex-chefe do Executivo e poderá produzir consequências eleitorais, dependendo dos fundamentos da rejeição e de eventuais decisões judiciais. Dos 19 vereadores, dez votaram pela aprovação, número insuficiente para contrariar o parecer desfavorável do TCE, que exigia 13 votos.

Ilegítimo

O deputado federal eleito ***Eduardo Cury*** (PL), ex-prefeito de São José dos Campos, contestou a reeleição de ***Lula*** e classificou o presidente como "eleito ilegítimo". Em vídeo divulgado nas redes sociais, Cury questionou a condução do processo eleitoral, acusou o governo de utilizar recursos públicos para favorecer sua candidatura e criticou a atuação do Judiciário, sem apresentar provas das irregularidades apontadas. O parlamentar também previu dificuldades econômicas e prometeu fazer oposição ao governo na Câmara dos Deputados.

Legítimo

O vice-governador de São Paulo, ***Felicio Ramuth*** (MDB), reconheceu a reeleição de ***Lula*** e criticou a tentativa de ***Flávio Bolsonaro*** (PL) de contestar o resultado presidencial. Embora tenha apoiado o candidato derrotado, o ex-prefeito de São José dos Campos declarou confiança no sistema eleitoral e questionou a postura do PL, que solicitou a ampliação do horário de votação em determinadas localidades e passou a contestar a medida após a apuração. Para Felicio, eventuais objeções deveriam ter sido apresentadas antes da divulgação do resultado.

Sucessão

A reeleição de Lula colocou o vice-presidente ***Geraldo Alckmin*** (PSB), natural de Pindamonhangaba, entre os nomes considerados para a sucessão presidencial em 2030. Elogiado publicamente pelo presidente após a vitória, Alckmin também é cogitado para assumir o Ministério da Fazenda ou a futura pasta da Segurança Pública. O presidente nacional do PT, ***Edinho Silva***, destacou sua participação no governo e na política industrial brasileira.

Bye bye, Brasil

Derrotado por ***Lula*** nas eleições presidenciais, ***Flávio Bolsonaro*** (PL) fugiu do Brasil e desembarcou em Miami, nos Estados Unidos, na quarta-feira (28). O senador deixou o país pela fronteira com a Argentina, utilizando um avião particular, após descumprir determinação do ministro ***Alexandre de Moraes***, do STF, para entregar seus passaportes à Polícia Federal. Investigado por suspeitas de lavagem de dinheiro e evasão de divisas, Flávio havia declarado que permaneceria no Brasil para liderar a oposição. A Polícia Federal apura as circunstâncias da saída, enquanto o governo ***Donald Trump*** sinalizou que permitirá sua permanência em território americano.

Separatismo

O deputado estadual eleito ***Thomaz Henrique*** (PL), vereador de São José dos Campos, defendeu a separação de São Paulo do restante do Brasil após a derrota de ***Flávio Bolsonaro*** na eleição presidencial. Nas redes sociais, argumentou que os paulistas sustentam financeiramente o país e deveriam discutir maior autonomia em relação à União. Thomaz também utilizou uma imagem alusiva à Revolução Constitucionalista de 1932.

Flexibilização

A Câmara de São José dos Campos aprovou, em primeiro turno, por 16 votos a cinco, uma proposta do prefeito ***Anderson Farias*** (PSD) que autoriza mudanças na finalidade de terrenos públicos institucionais sem utilização ou com aproveitamento limitado. O novo texto preserva áreas verdes e espaços de lazer, diferentemente da legislação anterior, considerada inconstitucional pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. A Prefeitura realizou audiências públicas para discutir a medida, que ainda depende de aprovação em segundo turno e de regulamentação por lei complementar.

Esse cara sou eu

Reeleito governador de São Paulo com 62,65% dos votos válidos, ***Tarcísio de Freitas*** (Republicanos) admitiu pela primeira vez a possibilidade de disputar a Presidência da República em 2030. A derrota de Flávio Bolsonaro e sua saída do Brasil intensificaram as articulações da direita em torno do governador paulista, que passou a defender a unidade da oposição e a responsabilidade fiscal. Em entrevista, Tarcísio afirmou que uma candidatura dependerá dos resultados de seu segundo mandato e de uma decisão coletiva.

nota 10

Para o deputado reeleito ***André Janones*** (REDE-MG). Com interação arrojada no ambiente digital trouxe a energia que faltava para a virada histórica do presidente Lula sobre Flávio Bolsonaro.

nota 0

Para o senador ***Flávio Bolsonaro*** (PL), que deixou o Brasil após a derrota na disputa presidencial e seguiu para os Estados Unidos deixando órfão seus quase 60 milhões de eleitores.

expediente

JOINT VENTURE
Grupo Gazeta Popular
• Diretor-Presidente: Douglas Spada
• Jornalista Responsável: Jácomo - MTB 36.030
Kocmoc New Future Entertainment
•CEO: Fabrício Correia - (12) 98820-2010

Gazeta Popular da RMVale
• Colunistas: Anna Dennz, Danilo Magri, Fabrício Correia, Gabu Camacho, Luís Phytthon e Rodrigo Cabrera Gonzales
• Supervisão de preparação digital: Asaf Correia
• E-mail: jornal@gazetapopularoficial.com.br
CNPJ: 26.895.034.0001-85 / (11) 99634-4848



LUÍS secos & molhados PHYTTHON

Vale Tudo, inclusive aeroporto argentino

O Brasil resolveu reeditar Vale Tudo, mas dispensou a Globo, que estava apoiando o candimilicico, mistura de miliciano e lustra bota de milico, autores e o departamento de dramaturgia. Na nova versão, Lula conquistou outro mandato, Flávio Bolsonaro contestou o resultado e o enredo atravessou fronteiras. Faltou apenas a trilha sonora de abertura. Marco Aurélio, o inesquecível personagem de Reginaldo Faria, fugiu do país fazendo uma banana para o Brasil. Era ficção, naturalmente. Na televisão, uma boa fuga exige helicóptero, câmera panorâmica e uma dose generosa de cinismo. Na política, exige explicações, documentos e, dependendo das circunstâncias, advogados, um hino evangélico tocando alto para dissimular a fuga e amigos como os ídolos do Mister Universo, Javier Milei e Donald Trump. A semelhança entre novela e noticiário está na capacidade brasileira de transformar uma crise institucional em folhetim. O público conhece o resultado, mas os personagens continuam discutindo o último capítulo. A cada entrevista, surge uma revelação.

Minha senhora, nem Odete Roitman administraria tanta confusão sem convocar uma reunião extraordinária da diretoria!

O detalhe delicioso dessa dramaturgia é o protagonismo dos objetos. A urna eletrônica virou personagem controversa. O passaporte conquistou papel de destaque, foi o "italiano". O avião particular entrou no elenco de apoio, era do lobista. E a Constituição, pobre criatura, permanece sobre a mesa, esperando que alguém termine de lê-la.

Enquanto isso, Lula se prepara para outro mandato aos 81 anos. A oposição reorganiza seus personagens, os partidos ensaiam novas alianças e 2030 já aparece nas conversas de bastidores, acreditem com Tarcísio já mostrando a chupeta. A política brasileira não respeita sequer o intervalo comercial.

No original de Vale Tudo, a pergunta era se valia a pena ser honesto no Brasil. Quase quatro décadas depois, o país continua discutindo ética, poder, impunidade e responsabilidade pública. A diferença é que agora todos carregam um telefone capaz de transmitir a confusão ao vivo.

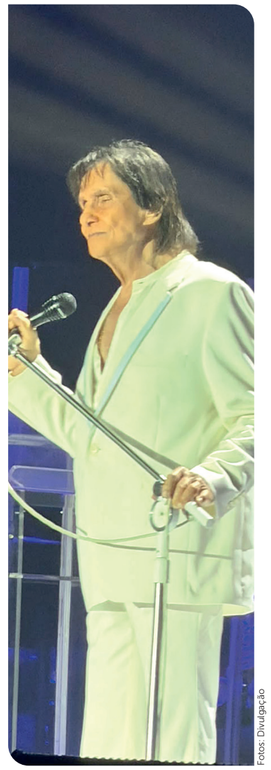
E que ninguém venha dizer que faltam roteiristas ao Brasil. Falta, quando muito, um editor disposto a cortar os capítulos repetidos. Porque até a novela mais desvairada precisa saber a hora de terminar.



Por Luís Phytthon
(Escreve com terno de linho, ironia de seda e zero paciência para amores sem contrato de imagem.)

Uma noite com o Rei.

Roberto Carlos em mais uma majestosa apresentação em São José dos Campos



Fotos: Divulgação

O rei, bem humorado, canta seus maiores sucessos na **Farma Conde Arena**.



O jornalista e apresentador de televisão, **Fabrício Correia** tira seu óculos de Las Vegas do closet e celebra mais uma apresentação de Roberto Carlos.



Fotos: Divulgação

José Eymard, no ar diariamente pela TV Vanguarda, é tietado pela atriz **Nina Rosa** no show de Roberto Carlos.

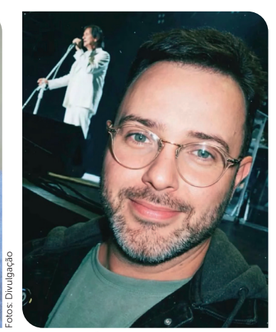


A prefeita de Ubatuba, **Flávia Pascoal**, acompanhada de sua mãe, e de **Dona Vanda**.



Fotos: Divulgação

Depois do show, **Marcela Mesquita**, jornalista e apresentadora da TH+ SBT, com sua rosa vermelha, leva o nosso abraço ao Rei Roberto Carlos.



Super estiloso, **Marcos Bulques**, a língua mais ferina do colunismo de celebridades, prestigia pela centésima vez em um show do Rei.



Fotos: Divulgação

Padre Antônio Maria canta com **Roberto Carlos** a canção que acolhe nossos corações "Nossa Senhora"

40º FESTIVALE

TERÁ MAIS DE 50 ATRAÇÕES GRATUITAS E REÚNE DENISE FRAGA, CAIO BLAT E HERSON CAPRI EM SÃO JOSÉ

Festival Nacional de Teatro do Vale do Paraíba acontece de 4 a 15 de novembro, com espetáculos, apresentações de rua e oficinas em 21 espaços da cidade

por: redação

São José dos Campos recebe, entre os dias 4 e 15 de novembro, a 40ª edição do Festivale, um dos mais tradicionais festivais de teatro do país. A programação reúne mais de 50 atrações gratuitas, com companhias de diferentes estados, apresentações infantis, teatro de rua, performances e dez workshops de formação artística.

A abertura será no dia 4, às 20h, no Teatro Municipal, com Memórias do Vinho, espetáculo protagonizado por Caio Blat e Herson Capri. O encerramento, no dia 15, também às 20h, ficará por conta de Denise Fraga, que apresenta o monólogo Eu de Você, no mesmo teatro.

Durante os 12 dias, o festival ocupará teatros, parques, praças, casas de cultura e outros espaços públicos. Entre as montagens confirmadas estão Um Truque Novo prum Cachorro Velho, As Três Velhas, Noroeste, A Viagem do Capitão Tornado, Saudação às Yabás, Prazer, Palhaça Margô, Iní Berê – Somos Todos Estrangeiros e Estado de Revolta.

A programação infantil também terá espaço, com Teatro de Brinquedos e Histórias de Papel, O Casamento da Mixirica, O Grande Mágico e O Pequenino Grão de Areia. As apresentações ocorrerão em diferentes regiões, ampliando o acesso do público às artes cênicas.

Além dos espetáculos, o Festivale oferecerá dez workshops gratuitos sobre interpretação, expressão corporal, improvisação, voz, comicidade e elaboração de projetos culturais. As atividades serão realizadas no Museu Municipal, no Centro Cultural Clemente Gomes e na Casa de Cultura Júlio Neme, em São Francisco Xavier.

Criado na década de 1980, o festival chega à 40ª edição reunindo artistas de São José dos Campos e companhias de Salvador, João Pessoa, Curitiba, São Gonçalo, São Paulo, Campinas, Franca e outras cidades. A realização é da Prefeitura e da Fundação Cultural Cassiano Ricardo.



Foto: Nana Moraes



Foto: Divulgação redes sociais

ELEIÇÕES 2026

LULA VENCE ELEIÇÃO, MAS PERDE EM 35 DAS 39 CIDADES DO VALE DO PARAÍBA

Presidente é reeleito com 51,79% dos votos válidos, mas não consegue maioria nos principais colégios eleitorais da região

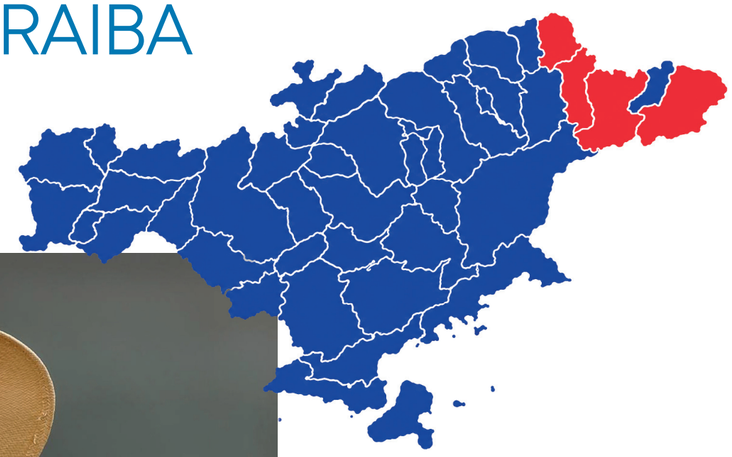




Foto: Ricardo Stuckert

por: Gazeta Popular

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conquistou seu quarto mandato presidencial no domingo (25), com 51,79% dos votos válidos, contra 48,21% de Flávio Bolsonaro (PL). No Vale do Paraíba, porém, o resultado foi amplamente favorável ao candidato derrotado na disputa nacional, que venceu em 35 dos 39 municípios da região.

Em São José dos Campos, maior colégio eleitoral do Vale, Flávio recebeu 59,80% dos votos, contra 40,20% de Lula. A vantagem foi ainda maior em Taubaté, onde alcançou 63,39%. O candidato do PL também venceu em Jacareí (59,99%), Caçapava (62,57%) e Pindamonhangaba (61,26%).

As únicas vitórias de Lula ocorreram em Areias, Bananal, Queluz e São José do Barreiro, todas no Vale Histórico. No Litoral Norte, Flávio também venceu, embora São Sebastião tenha registrado uma disputa apertada, com 50,45% dos votos, contra 49,55% do presidente.

O desempenho nas maiores cidades confirma a dificuldade do PT em conquistar a maioria do eleitorado regional. Nem mesmo a presença de Geraldo Alckmin (PSB), com longa trajetória política no interior paulista, foi suficiente para garantir a vitória da chapa presidencial nos principais municípios do Vale.

A votação chama a atenção pelo peso de São José dos Campos, Taubaté e Jacareí, cidades que concentram importantes atividades industriais, tecnológicas e comerciais. Nos três municípios, Flávio Bolsonaro ultrapassou a marca de 59% dos votos válidos, ampliando a vantagem sobre Lula em relação ao resultado nacional.

O comportamento do eleitorado também expõe diferenças entre o Vale Histórico e os municípios mais populosos da região. Enquanto Lula encontrou apoio majoritário em quatro pequenas cidades, Flávio Bolsonaro prevaleceu nos centros urbanos que concentram a maior parcela dos eleitores.

Para o governo Lula, o desafio será manter o diálogo com prefeitos e lideranças de uma região que votou majoritariamente na oposição. Investimentos federais em infraestrutura, saúde, mobilidade e desenvolvimento econômico estarão entre os assuntos dessa relação institucional.

A eleição ainda deixa uma questão para os partidos que disputam espaço no Vale: até que ponto a vantagem bolsonarista na corrida presidencial poderá influenciar as próximas eleições municipais e estaduais? O resultado de outubro oferece um retrato das preferências do eleitorado na disputa pelo Planalto, mas não determina seu comportamento nas demais eleições.

Lula iniciará o novo mandato em janeiro de 2027 com a responsabilidade de governar também as regiões onde foi derrotado. No Vale do Paraíba, os números mostram que a vitória nacional do petista não alterou a predominância eleitoral da direita nos principais municípios.

Foto: Divulgação



TONINHO COLUCCI AVANÇA NA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E BENEFICIA MAIS 159 FAMÍLIAS EM ILHABELA

A Prefeitura de Ilhabela ampliou o programa de regularização fundiária com a entrega de títulos de propriedade a mais 159 famílias da região do Reino I. A iniciativa, anunciada pelo prefeito Toninho Colucci, representa uma nova etapa das ações municipais destinadas a garantir segurança jurídica aos moradores.

A entrega dos documentos foi marcada para 15 de outubro, na Escola José Benedito de Moraes, localizada no bairro Reino. A medida permite que as famílias contempladas avancem no reconhecimento formal de seus imóveis, reduzindo a insegurança relacionada à posse e à documentação das propriedades.

Para Colucci, a regularização fundiária constitui uma das prioridades da administração municipal, especialmente por seus efeitos sobre a estabilidade das famílias e a organização urbana. O prefeito destacou que a iniciativa integra os compromissos assumidos em seu plano de governo e sinalizou a continuidade do programa em outras áreas do município.

Além de assegurar direitos aos moradores, a titulação imobiliária contribui para a valorização patrimonial e facilita procedimentos como transferência de propriedade e acesso a determinadas modalidades de financiamento. A ampliação do programa busca atender comunidades que aguardam o reconhecimento formal de seus imóveis em Ilhabela.

CELSO FLORÊNCIO PROMOVE PLANTIO DE QUASE 400 ÁRVORES EM JACAREÍ COM PARTICIPAÇÃO DE SERVIDORES E ESTUDANTES

A Prefeitura de Jacareí promoveu uma ação de plantio de quase 400 árvores no município, reunindo servidores públicos e estudantes da rede municipal de ensino. A iniciativa, realizada em comemoração ao Dia do Servidor Público, celebrado em 28 de outubro, buscou estimular a consciência ambiental e incentivar a participação da comunidade na preservação dos espaços urbanos.



Foto: Divulgação

A atividade também teve caráter educativo, aproximando os alunos de práticas relacionadas à sustentabilidade e à importância da arborização para a qualidade de vida. O plantio de árvores contribui para a redução das temperaturas, a melhoria da qualidade do ar e a ampliação das áreas verdes.

O prefeito Celso Florêncio (PL) destacou a participação dos servidores e das crianças na mobilização, ressaltando a importância de envolver diferentes gerações na construção de uma cidade ambientalmente responsável.

A ação reforça a proposta da administração municipal de ampliar a arborização urbana e incentivar a educação ambiental, associando a valorização dos servidores públicos ao compromisso com a preservação dos recursos naturais.

PIORINO DESTACA ESPORTE E INTEGRAÇÃO DURANTE TREINAMENTO DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL EM PINDAMONHANGABA

O prefeito de Pindamonhangaba, Ricardo Piorino (PL), acompanhou a realização de um treinamento em pelotão da Guarda Civil Municipal (GCM), promovido no Parque da Cidade. A atividade reuniu integrantes da corporação em uma programação voltada ao condicionamento físico, à disciplina e ao fortalecimento do espírito de equipe.

Realizado no dia 18/10, domingo, o encontro movimentou o espaço público e recebeu elogios do prefeito, que destacou o trabalho dos organizadores e a participação dos guardas municipais. A iniciativa também chamou a atenção para a importância da preparação física dos profissionais responsáveis pela segurança da população.

Piorino aproveitou a ocasião para reafirmar o compromisso da administração municipal com o incentivo ao esporte e à qualidade de vida. Segundo o prefeito, Pindamonhangaba deve continuar investindo em atividades que estimulem hábitos saudáveis e ampliem as oportunidades de convivência entre os moradores.

O treinamento reforçou a utilização do Parque da Cidade como espaço de atividades esportivas e institucionais, associando a valorização da Guarda Civil Municipal às políticas de promoção da saúde e do bem-estar no município.



Foto: Divulgação

Foto: Claudio Vieira/PMSJC



CEMITÉRIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS DEVEM RECEBER 50 MIL VISITANTES NO DIA DE FINADOS

Os cinco cemitérios públicos de São José dos Campos devem receber aproximadamente 50 mil pessoas na próxima segunda-feira (2), Dia de Finados. Para atender ao movimento, a Prefeitura preparou uma operação especial, com ampliação do horário de funcionamento, reforço na segurança e programação religiosa e musical.

As unidades estarão abertas das 7h às 18h, com exceção do Cemitério Padre Rodolfo Komorek, no Centro, que iniciará o atendimento às 6h. Durante outubro, os espaços passaram por manutenção, podas de árvores e serviços de controle de pragas. A Guarda Civil Municipal e agentes de Mobilidade também atuarão durante o feriado.

A programação religiosa terá missas nos cinco cemitérios. No Padre Rodolfo Komorek, as celebrações ocorrerão às 7h, 9h, 11h e 16h. No Maria Peregrina, em Santana, às 8h, 10h e 16h. O Colônia Paraíso, no Morumbi, terá missas às 8h, 10h, 12h e 16h, enquanto o cemitério de Eugênio de Melo receberá celebrações às 8h e 10h. Em São Francisco Xavier, a missa será às 9h.

A Orquestra Splendor, conduzida pelo maestro Isaías dos Santos Hilário, também participará das homenagens, com apresentações de música sacra às 10h, no cemitério do Centro, e às 15h, em Santana.

Para facilitar a localização das sepulturas, a Urbam disponibilizará atendimento com tablets em quatro unidades, além de códigos QR que permitem acessar o sistema digital de consulta de jazigos. A ferramenta também pode ser utilizada antecipadamente pelo site da empresa.

A administração municipal orienta os visitantes a evitar recipientes que acumulem água, retirando embalagens plásticas dos vasos e utilizando areia nos pratinhos. A medida integra os cuidados de prevenção à dengue durante o período de maior visitação aos cemitérios.

O PAÍS QUE APRENDEU A CONVIVER COM A CORRUPÇÃO

A corrupção no Brasil não é exceção. É sistema. E o maior problema não é quem rouba — é quem aceita.

Existe uma palavra que o brasileiro usa com carinho e que deveria causar desconforto. Jeitinho. Pior. Rotula como Jeitinho Brasileiro.

Junto com ele vem outro conceito igualmente perigoso: levar vantagem. Enquanto o jeitinho é o método — quebrar a regra quando ela incomoda — levar vantagem é o objetivo. E os dois juntos formam a base cultural da corrupção brasileira.

O jeitinho é apresentado como criatividade. Como esperteza. Como a capacidade única do brasileiro de resolver o que parece impossível. Mas há uma definição mais precisa — e mais honesta. O jeitinho é a decisão de quebrar uma regra quando ela incomoda. É a corrupção pequena que, praticada em escala, virou traço cultural.

E o que se normaliza no pequeno, cresce no grande.

Uma pesquisa da Escola de Direito da FGV apontou que 81% dos brasileiros admitem usar o jeitinho sempre que possível. 56% afirmam que há poucos motivos para obedecer a lei no Brasil. E 80% acreditam que é fácil desobedecer às leis sem consequência.

Pare um segundo nesse número. 81%. Esses não são dados sobre políticos. São dados sobre o cidadão comum.

A corrupção no Brasil não vive apenas em Brasília. Vive no fiscal que fecha o olho mediante pagamento de uma propina. No empresário que paga para ganhar contrato. No profissional que emite nota fria. No motorista que oferece dinheiro ao guarda para escapar da multa. No cidadão que pede ao político para furar a fila do hospital.

Cada um desses atos parece pequeno. Isolado. Com uma boa desculpa. Mas juntos formam o ambiente moral em que o grande desvio prospera. Porque quem aceita o desvio pequeno e dá a desculpa do jeitinho fica sem credibilidade para se indignar com o desvio grande e chamá-lo de escândalo.

E a indignação existe — mas não produz consequência.

O dado piora. Para 90,1% dos brasileiros, políticos são raramente ou nunca punidos, segundo pesquisa Latam Pulse da Bloomberg de julho de 2025. É quase unanimidade. O país sabe que a impunidade existe. Sente que a impunidade existe. E ainda assim reelege quem tem ficha cheia de denúncias.

A polícia prende. A justiça solta. E o eleitor reelege.

Esse ciclo não se sustenta por acidente. Se sustenta porque parte do eleitorado aceita a troca — mesmo sem admitir. O candidato com ficha suja que "resolve" as coisas. O político investigado que "pelo menos faz obras". A corrupção tolerada quando beneficia o lado que a gente defende.

Isso tem nome. Não é jeitinho. É cumplicidade.

O Brasil em 2024 registrou 34 pontos no Índice de Percepção da Corrupção da Transparência Internacional — a pior nota da série histórica. Em 2025, subiu um ponto. Continua na 107ª posição entre 180 países. Abaixo da média mundial. Abaixo de países que o Brasil costumava olhar de cima.

E o esquema do INSS descoberto em 2025 deixou claro que a corrupção não é privilégio do setor público. Noventa e uma entidades privadas participaram de um esquema que desviou R$ 6,3 bilhões de aposentados e pensionistas. A iniciativa privada não está acima do problema. Está dentro dele.

A corrupção brasileira é sistêmica porque é cultural. E é cultural porque começou a ser aceita muito antes de chegar ao noticiário — começou no jeitinho cotidiano que todo mundo pratica e ninguém chama pelo nome certo.

Mudar isso não depende de lei nova. Depende de uma decisão individual que parece pequena mas é enorme: parar de aceitar o jeitinho como virtude. Chamar o pequeno desvio pelo nome que ele tem. Recusar a lógica da troca quando ela aparece disfarçada de praticidade.

Corrupção não começa no alto escalão. Começa na decisão de cada um de relativizar o que é certo quando é conveniente.

E só termina quando essa decisão muda.

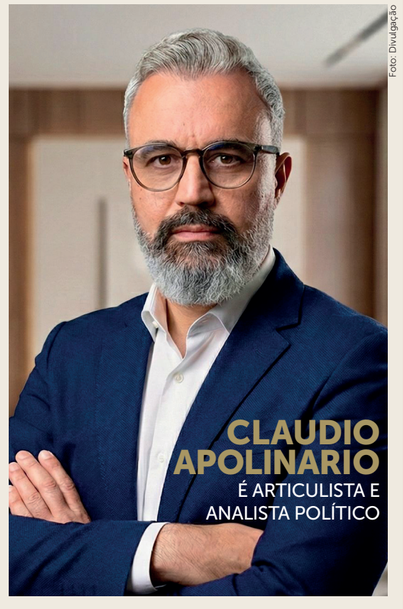


Foto: Divulgação